

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(***) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.**

(****) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.**

Direção: André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian
Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina, Suellen Lopes e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME
www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

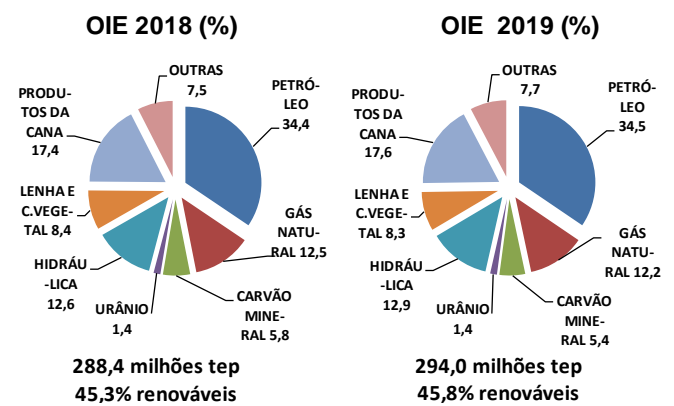
Mês de Referência: maio de 2019

Oferta Interna de Energia

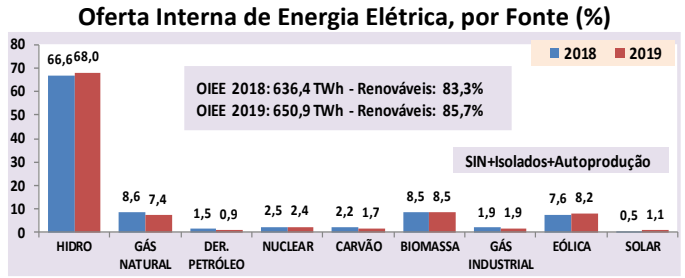
Em maio, os indicadores de energia mostram excelente recuperação em relação a maio de 2018, mês afetado pela greve dos caminhoneiros. Ainda assim, no ano, as taxas acumuladas do consumo de cimento e do consumo de energia em veículos leves sinalizam um melhor desempenho em relação ao mesmo período de 2018.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de até 2%, um pouco acima da previsão do boletim anterior. Mesmo com algum crescimento, a OIE ficará 3 a 4% menor do que o valor de 2014.

Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 2,0%



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 650,9 TWh, mostrando um aumento de 2,3% sobre 2018 (2,1% no boletim anterior). A proporção das renováveis deve passar de 85%, sendo que as energias eólica e solar continuam aumentando suas participações.



MME
 MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em maio de 2019

Produção de petróleo em alta

A produção de petróleo cresceu 4,3% em maio de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 0,3% no ano. A produção de gás natural teve alta de 5,4% no mês, e acumula alta de 2,9% no ano.

Produção de aço em baixa

Apesar da produção de aço ter crescido 10,6% em maio, em razão da greve dos caminhoneiros de 2018, ainda acumula baixa de 0,2% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 5,9% no ano, e as de pelotas baixa de 20,2% (-6,3% até abril).

Oferta de hidráulica em alta

A geração hidráulica acumula alta de 4,3% no ano (3,1% até abril). A geração de Itaipu acumula baixa de 24,3%.

Derivados de petróleo com forte alta

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 13,2% em maio, exclusive etanol e biodiesel (-2,2% em abril). No ano, o consumo de derivados cresceu 1,8%. O consumo de diesel (biodiesel incluso) cresceu 34% em maio, e cumula alta de 12,9% no ano. A greve dos caminhoneiros afetou sobremaneira o consumo de maio de 2018. O consumo de gasolina C teve alta de 2,4%, mas acumula baixa de 6,4% no ano. O etanol hidratado, com aumento acumulado de 37%, tem mantido em alta o consumo em veículos leves. A demanda total de gás natural acumula baixa de 5,2% no ano (-4,7% até abril), tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 13,4% (-8,1% até abril).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,6% (2,7% até abril, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder de compra da população.

Consumo de eletricidade volta a crescer

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, subiu 3,1% em maio (-2,9% em abril), e acumula alta de 2,1% no ano. As taxas ficaram positivas em todos os setores: residencial (6%), comercial (4,1%) e industrial (0,4%).

Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 17% no ano (25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula baixa de 1% no ano (-4% até abril, e positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula alta de 0,9% no ano (0,8% em 2018, 1,7% em 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 14,7% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 13,3% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 12,2% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

| ESPECIFICAÇÃO | MAIO | | | | ACUMULADO NO ANO | | | | |
|--|--------|--------|---------|--------|------------------|-------|-------|---------|----|
| | NO MÊS | | % 19/18 | 2019 | | 2018 | | % 19/18 | 98 |
| 2019 | 2018 | 2019 | | 2018 | | | | | |
| PETRÓLEO | | | | | | | | | |
| PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d) | 2.834 | 2.718 | 4,3 | 2.721 | 2.713 | 0,3 | - | - | - |
| PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB) | 71 | 70 | 0,7 | 68 | 67 | 1,6 | - | - | - |
| DERIVADOS DE PETRÓLEO | | | | | | | | | |
| CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d) | 2.374 | 2.098 | 13,2 | 2.428 | 2.386 | 1,8 | 100,0 | - | - |
| do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d) | 1.026 | 765 | 34,0 | 1.009 | 894 | 12,9 | 39,5 | - | - |
| do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d) | 637 | 622 | 2,4 | 647 | 691 | -6,4 | 21,3 | - | - |
| PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l) | 3,65 | 3,63 | 0,6 | 3,54 | 3,44 | 2,7 | - | - | - |
| PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l) | 4,55 | 4,31 | 5,5 | 4,36 | 4,21 | 3,6 | - | - | - |
| PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg) | 69,3 | 67,0 | 3,5 | 69,2 | 67,0 | 3,4 | - | - | - |
| GÁS NATURAL | | | | | | | | | |
| PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d) | 117,9 | 111,9 | 5,4 | 113,2 | 110,0 | 2,9 | - | - | - |
| IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d) | 18,7 | 26,0 | -27,9 | 23,4 | 25,9 | -9,5 | - | - | - |
| NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d) | 46,4 | 40,3 | 15,0 | 42,7 | 36,7 | 16,2 | - | - | - |
| DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d) | 90,3 | 97,6 | -7,4 | 93,9 | 99,1 | -5,2 | 100,0 | - | - |
| CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d) | 38,7 | 39,1 | -1,0 | 37,5 | 39,4 | -4,7 | 40,0 | - | - |
| CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d) | 17,1 | 25,4 | -32,8 | 21,2 | 24,5 | -13,4 | 22,6 | - | - |
| PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a) | 14,8 | 11,2 | 31,9 | 15,0 | 12,0 | 25,2 | - | - | - |
| PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu) | 19,1 | 16,2 | 17,9 | 19,3 | 17,5 | 10,1 | - | - | - |
| PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu) | 35,4 | 34,2 | 3,6 | 35,7 | 36,9 | -3,2 | - | - | - |
| ELETRICIDADE | | | | | | | | | |
| CARGA DO SIN (MWmed) | 65.994 | 63.100 | 4,6 | 69.026 | 66.792 | 3,3 | 100,0 | - | - |
| CARGA - SE/CO (MWmed) | 38.286 | 36.619 | 4,6 | 40.290 | 38.982 | 3,4 | 58,4 | - | - |
| CARGA - SUL (MWmed) | 10.650 | 10.917 | -2,4 | 11.680 | 11.764 | -0,7 | 16,9 | - | - |
| CARGA - NORDESTE (MWmed) | 11.002 | 10.586 | 3,9 | 11.180 | 10.673 | 4,7 | 16,2 | - | - |
| CARGA - NORTE (MWmed) | 5.608 | 5.245 | 6,9 | 5.506 | 5.457 | 0,9 | 8,0 | - | - |
| CONSUMO TOTAL (TWh) (b) | 40,4 | 39,2 | 3,1 | 203,2 | 199,0 | 2,1 | 100,0 | - | - |
| RESIDENCIAL (TWh) | 11,9 | 11,2 | 6,0 | 61,2 | 58,2 | 5,2 | 30,1 | - | - |
| INDUSTRIAL (TWh) | 14,1 | 14,1 | 0,4 | 68,8 | 70,1 | -1,9 | 33,9 | - | - |
| COMERCIAL (TWh) | 7,8 | 7,5 | 4,1 | 39,9 | 38,5 | 3,8 | 19,7 | - | - |
| OUTROS SETORES (TWh) | 6,6 | 6,5 | 2,4 | 33,3 | 32,2 | 3,4 | 16,4 | - | - |
| ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW) | 825 | 260 | 217,0 | 2.314 | 2.107 | 9,8 | - | - | - |
| TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh) | 768 | 685 | 12,1 | 757 | 660 | 14,7 | - | - | - |
| TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh) | 680 | 611 | 11,3 | 668 | 589 | 13,3 | - | - | - |
| TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh) | 638 | 582 | 9,7 | 633 | 565 | 12,2 | - | - | - |
| ETANOL E BIODIESEL | | | | | | | | | |
| PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d) | 91 | 78 | 17,0 | 93 | 82 | 14,3 | - | - | - |
| CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d) | 551 | 435 | 26,7 | 551 | 461 | 19,4 | - | - | - |
| EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d) | 21 | 19 | 15,6 | 27 | 17 | 53,2 | - | - | - |
| PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l) | 2,99 | 2,81 | 6,4 | 2,89 | 2,96 | -2,6 | - | - | - |
| CARVÃO MINERAL | | | | | | | | | |
| GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed) | 1.115 | 1.300 | -14,2 | 1.128 | 1.431 | -21,1 | - | - | - |
| PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t) | 153,6 | 153,1 | 0,3 | 154,6 | 143,6 | 7,6 | - | - | - |
| ENERGIA NUCLEAR | | | | | | | | | |
| GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh) | 772 | 1.495 | -48,4 | 5.882 | 5.999 | -2,0 | - | - | - |
| SETORES INDUSTRIAIS | | | | | | | | | |
| PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia) | 96 | 86 | 10,6 | 94 | 95 | -0,2 | - | - | - |
| PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia) | 1,6 | 1,7 | -3,1 | 1,6 | 2,0 | -20,1 | - | - | - |
| EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia) | 930 | 1.017 | -8,6 | 808 | 859 | -5,9 | - | - | - |
| EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia) | 32 | 99 | -67,7 | 72 | 90 | -20,2 | - | - | - |
| EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia) | 6,3 | 3,0 | 111,5 | 31,9 | 24,8 | 28,5 | - | - | - |
| PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia) | 27,6 | 25,1 | 9,9 | 28,5 | 28,2 | 0,9 | - | - | - |
| PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia) | 57,1 | 50,8 | 12,3 | 55,7 | 56,2 | -1,0 | - | - | - |
| PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia) | 121 | 102 | 18,9 | 39 | 41 | -5,0 | - | - | - |
| EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia) | 52 | 68 | -24,2 | 41 | 56 | -26,8 | - | - | - |

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

